



PESTICIDAS NA ROTINA RURAL: O QUE OS AGRICULTORES E AGRICULTORAS SABEM?¹

Cinthia de Oliveira Gonçalves², Xaiane de Mattos Rohte³, Kéli Ortiz Schuquel⁴, Liziara da Costa Cabrera⁵, Suzymeire Baroni⁶, Iara Denise Endruweit Battisti⁷

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, vinculado à linha de pesquisa Qualidade Ambiental, com a temática Agrotóxicos e outros contaminantes e seus impactos na saúde humana

² Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis; E-mail: cinthiaoliveirauffs@gmail.com.

³ Bolsista do Projeto Institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul; Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura; E-mail: rohtexaiane@gmail.com

⁴ Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS); Estudante do Curso de Graduação Engenharia Ambiental E Sanitária; E-mail: kelynortiz8@gmail.com

⁵ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Brasil; E-mail: liziara.cabrera@uffs.edu.br

⁶ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Brasil, suzymeire.baroni@uffs.edu.br

⁷ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Brasil; E-mail: iara.battisti@uffs.edu.br

Introdução: Nas últimas décadas, o uso intensivo de agrotóxicos na agricultura tem sido associado a impactos adversos à saúde humana e ao meio ambiente, afetando com maior intensidade produtores rurais diretamente expostos. Estudos relacionam essa exposição a distúrbios respiratórios, auditivos e alterações no desenvolvimento infantil, agravados pela falta de informações e políticas públicas adequadas. A ausência ou uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aumenta a vulnerabilidade de trabalhadores e seus familiares. Nesse contexto, biomarcadores têm se destacado como ferramentas eficazes para a detecção precoce de danos biológicos (Ahmad; Imran; Ahsan, 2023). A mucosa bucal, o leite materno, a urina e o sangue vêm sendo utilizados para avaliar a exposição a contaminantes ambientais, possibilitando uma análise mais ampla dos riscos à saúde associados aos agrotóxicos (Hadei *et al.*, 2021; Sandes; Amorim; Queiroz; Matos, 2022; Carrard *et al.*, 2007). **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo promover a sensibilização de agricultores sobre os riscos da exposição aos agrotóxicos, estimulando a reflexão acerca dos impactos na própria saúde e na saúde de seus familiares, especialmente dos filhos. Busca-se ainda compreender a percepção dos indivíduos por meio de questões específicas. **Metodologia:** A pesquisa está sendo conduzida com a realização de grupos formados por agricultores residentes em áreas rurais com histórico de exposição a agrotóxicos. Durante os encontros, serão aplicadas questões norteadoras que favoreçam a discussão acerca do risco da exposição aos agrotóxicos. Essa abordagem qualitativa visa proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre a percepção das mulheres a respeito da exposição química, incentivando uma análise crítica sobre as consequências dessa realidade em seu cotidiano (Kinalski *et al.*, 2016; Prates *et al.*, 2015). **Resultados Esperados:** Espera-se que a dinâmica dos grupos contribua para o fortalecimento da consciência crítica dos participantes sobre a exposição aos agrotóxicos, promovendo a reflexão sobre os riscos associados à saúde



familiar. A partir das discussões, prevê-se que os agricultores passem a reconhecer a importância de medidas preventivas e de proteção, além da necessidade de acesso a informações qualificadas. **Conclusões:** A exposição ocupacional e ambiental a agrotóxicos constitui um desafio de saúde pública nas comunidades rurais, especialmente entre agricultores. A sensibilização por meio de estratégias participativas, como os grupos focais, pode contribuir significativamente para a compreensão dos riscos e para a construção de práticas mais seguras. Diante disso, reforça-se a urgência de políticas públicas que garantam o acesso à informação, à saúde e à proteção social dessas populações vulneráveis, assegurando seus direitos fundamentais.

Palavras-chave: saúde rural; exposição ocupacional; toxicologia.

Agradecimentos: A CAPES, FAPERGS e UFFS da concessão de bolsa, fundamental para a realização deste trabalho.

Referências:

AHMAD, A.; IMRAN, M.; AHSAN, H. Biomarkers as Biomedical Bioindicators: approaches and techniques for the detection, analysis, and validation of novel biomarkers of diseases.

Pharmaceutics, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 1630, 31 maio 2023. MDPI AG.

<http://dx.doi.org/10.3390/pharmaceutics15061630>.

CARRARD, V. C.; COSTA, C. H.; FERREIRA, L. A.; LAUXEN, I. S.; RADOS, P. V. Teste dos Micronúcleos: Um biomarcador de dano genotóxico em células descamadas da mucosa bucal. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**. Porto Alegre. Vol. 48, n. 1/3 (jan./dez. 2007), p. 77-81, 2007.

HADEI, M.; SHAHSAVANI, A.; HOPKE, P. K.; NASERI, S.; YAZDANBAKHS, A.; SADANI, M.; MESDAGHINIA, A.; YARAHMADI, M.; RAHMATINIA, M.; FALLAH, S. A systematic review and meta-analysis of human biomonitoring studies on exposure to environmental pollutants in Iran. **Ecotoxicology And Environmental Safety**, [S.L.], v. 212, p. 111986, abr. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecoenv.2021.111986>.

KINALSKI, D. d. F.; PAULA, C. C. de; PADOIN, S. M. de M.; NEVES, E. T.;

KLEINUBING, R. E.; CORTES, L. F.. Focus group on qualitative research: experience report. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 2, p. 424-429, abr. 2017.

FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0091>.

SANDES, A. S., AMORIM, T. DE C., QUEIROZ, V. P.; MATOS, L. C. P. Contaminação do leite materno por agrotóxicos e implicações na saúde infantil. *Saúde e Meio Ambiente: revista interdisciplinar*, [S.L.], v. 11, p. 43-58, 15 fev. 2022. Universidade do Contestado - UnC.

<http://dx.doi.org/10.24302/sma.v11.3986>.